



# Video Killed the Painting Stars

José Maças de Carvalho

Sala Dacosta  
Museu de Angra do Heroísmo

23

Outubro'09

17

Janeiro'10

# Video Killed the Painting Stars

realização  
**José Maças de Carvalho**

edição vídeo  
**José Maças de Carvalho**  
**Luís Alegre**

assistente de realização  
**Pedro Loureiro**  
**Teresa Cardoso**

pós-produção vídeo  
**Idelas com peso**

participação especial  
**Tiago Balas**  
**Ricardo Nunes**  
**Inês Carvalho**  
**Sofia Carvalho**

produção  
**Galeria Solar/Vila do Conde**  
**Plataforma Revólver**

apoio  
**Encontros de Fotografia Coimbra**



"Video killed the painting stars"  
(warhol) #4  
video, 4' 01", loop, 2007



"Video killed the painting stars"  
(manet) #2  
video, loop, 2007, (triptico)

"Video killed the painting stars"  
(serrano) #6  
video, 5' 21", loop, 2007



"ICONOFILIA" #1  
video, 5' 20", 2007



"ICONOFILIA" #2  
video, som, loop, 2007



23  
17

Sala Diacosta  
Museu de Arte da Universidade

Outubro 09  
Janeiro 10





"Video killed the painting stars"  
(wall) #3  
video, loop, 2007, (tríptico)



"Video killed the painting stars"  
(velasquez) #1  
video, loop, 2007, (tríptico)



"Video killed the painting stars"  
(caravaggio) #9  
video, som, 3' 50", 2007

O vídeo está entre a fotografia e a pintura. Em termos de materialidade conserva a fisicalidade dos materiais (textura, pigmentos, etc), aproximando-se da pintura, mas também da fotografia pelo formato, cor e facilidade de acesso.

"Video killed the painting stars" é uma abordagem iconoclasta a algumas imagens basilares da história das artes visuais, em 11 filmes vídeo. Ou porque se destroem obras, ou porque se modificam, ou porque a acção acrescenta novas camadas cria-se uma nova obra, radicalmente diferente da original.

Em pegos como "Video killed the painting stars #2 (manet)" – o quadro original é importante porque coloca o espectador dentro do quadro através do olhar da figura central – desmonta-se o "erro" de perspectiva das figuras no espelho que reforçam a incerteza do que estamos a ver: quem vê e o que é que é visto? O vídeo corrige a perspectiva deixando-nos a sós com

a empregada do Folies-Bergère: somos nós, agora (espectador contemporâneo) que somos seduzidos pelo seu olhar. É um novo Manet inacabado porque nem tudo foi corrigido. Em "Video killed the painting stars #3 (wall)" – remake do quadro de Manet – anula-se o efeito de espelho e somos colocados na verdadeira posição do espectador, consciente do "truque".

"Video killed the painting stars" toma como ponto de partida a ideia de que há em nós uma pulsão destruidora da imagem, substanciada por inúmeros exemplos ao longo da história do homem: desde Jesus a expulsar os vendilhões do templo, passando pela iconoclastia luterana ou pela explosão dos budas afegãos até Mr. Bean apagando a cara da mãe de Whistler.

O autor investiu-se desta pulsão destruidora e transformadora e escolheu obras significativas da cultura visual do nosso tempo. Para tal usou a classificação dos diversos tipos de iconoclastas referidos por Bruno

Latour em "What is iconoclasm? Or is there a world beyond the image wars?". Assim, temos iconoclastas clássicos que não aceitam as imagens como mediadoras do conhecimento e que consideram fundamental a sua erradicação total; outros pensam que não se deve extrair uma imagem da torrente de imagens e isolá-la; outros atacam ou censuram as imagens pelo seu valor simbólico para os outros e não por serem imagens; outros, simplesmente destroem para construir de novo, e ainda, outros usam a provocação e a irreverência para afirmar a sua independência em relação à imagem.

A experimentação e a investigação deste projecto também levou o autor a criar uma nova série de vídeos chamados "Iconofilia" (da qual se mostram dois) e que reflectem, não a ideia comum da obsessão pela imagem, mas sim a perseguição da verdadeira imagem, da imagem perfeita numa procura de objectividade e verdade.

# Video Killed the Painting Stars

José Maçãs de Carvalho



Governo dos Açores  
 República do Açores  
 Direcção Regional da Cultura

Museu de Angra do Heroísmo  
**MIAH**



"Video killed the painting stars" (newton) #8  
 video, 5' 58", loop, 2007

capa\_ "Video killed the painting stars" (morimura) #5  
 video, 5' 51", loop, 2007

**23**  
**17**

Outubro '09  
 Janeiro '10

# Video Killed the Painting Stars

José Maças de Carvalho

Sala Dacosta  
 Museu de Angra do Heroísmo